

FRONTEIRA BRASIL, BOLÍVIA E PARAGUAI NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ: UMA ABORDAGEM SOBRE AS DIFERENTES DIVISÕES POLÍTICO ADMINISTRATIVAS

Julio César Gonçalves¹
Sérgio Wilton Gomes Isquierdo²

Resumo

Este trabalho tem por objetivo o mapeamento temático das faixas de fronteira localizadas entre o município de Corumbá (Brasil) e os países vizinhos, Bolívia e Paraguai. A partir da abordagem cartográfica de temas do meio físico, biótico, socioeconômico e ambiental vêm se revelando peculiaridades e novas interpretações a respeito deste espaço fronteiriço. No município de Corumbá a linha demarcatória internacional possui 517 quilômetros de extensão, desde a foz do rio Nabileque até o marco norte da lagoa Gaíva. Ao longo desta linha estendem-se faixas de território instituídas pela legislação destes três países, sendo de 150 quilômetros para o Brasil e 50 quilômetros nos casos da Bolívia e Paraguai. A representação cartográfica destas faixas sob o olhar de multi-temas trouxeram à luz uma série de informações que poderão ser utilizadas, por exemplo, no aprimoramento da legislação específica e do planejamento estratégico destas áreas, tão especiais do ponto de vista cultural e econômico.

Palavras-chave: Fronteira; Geomorfologia; População

¹ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Campo Grande. E-mail: sergioisquierdo@hotmail.com

² Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Corumbá.

Introdução

Apresentamos aqui os primeiros resultados de um projeto que tem por objetivo geral produzir um Atlas multi-temático sobre a fronteira entre o Brasil, a Bolívia e o Paraguai, no trecho correspondente ao município de Corumbá - MS - Brasil. A intenção é mapear os mais diversos elementos do meio físico, e socioeconômico que compõem este espaço fronteiro, de modo que a linha demarcatória figure no centro do mapa significando o contato entre o município de Corumbá no Brasil com a Bolívia e Paraguai.

No presente trabalho os mapas temáticos apresentados enfocam a articulação entre as unidades administrativas fronteiriças ao município de Corumbá, de acordo com as diferentes divisões territoriais adotadas no Brasil, na Bolívia e no Paraguai.

A grande maioria dos mapas já existentes sobre esta região retratam até o limite de seus territórios nacionais, deixando em branco o que existe do outro lado da fronteira aparentando uma forma de descontinuidade geográfica. A falta de continuidade existente nestes mapas impossibilita a visão de conjunto desfavorecendo a solução dos problemas relacionados à economia, educação, saúde, segurança, infra-estrutura e meio ambiente que afetam esta zona de fronteira e cuja natureza não podem mais serem tratados de forma endêmica.

Esperamos poder contribuir através destes mapas com outros estudos a respeito desta fronteira e que esta pequena parcela somada a outras ajude para minimizar a discriminação e o preconceito ainda existentes, dando lugar a uma maior integração entre as comunidades locais.

Descrição da Linha fronteira entre o município de Corumbá no Brasil, com a Bolívia e Paraguai

O atual traçado dos limites internacionais do Brasil com a Bolívia e o Paraguai ao qual o município de Corumbá se junta começaram a ser definidos nos tempos coloniais a partir das ações estratégicas de expansão, ocupação e defesa dos territórios conquistados pelos portugueses na América. O avanço da ocupação serviu de baliza para a demarcação dos limites de forma embasada no princípio do "uti possidetis" que sempre norteou as negociações nos tratados internacionais nesta fronteira.

O tratado de Ayacucho de 1867 entre o Brasil e a Bolívia estabelece pela primeira vez de forma clara os limites entre os dois países os quais concordaram e reconheceram. Na latitude do município de Corumbá este traçado é basicamente o mesmo até hoje a não ser por alterações mínimas feitas no tratado de Petrópolis em 1903, que permutou algumas áreas do Brasil com a Bolívia como forma de resolver o litígio criado no Acre.

O município de Corumbá tem 385,7 km de fronteira com a Bolívia e 152,2 km com o Paraguai cuja extensão total perfaz 537,9 km, o que representa um pequeno segmento recortado da vasta fronteira continental brasileira com 16.886 km dos quais 3.423,2 km com a Bolívia e 1.365,4 km com o Paraguai. Tal recorte se encontra compreendido entre a foz do rio Nabileque no rio Paraguai, sua ponta mais ao sul e pelos limites setentrionais da lagoa Uberaba, sua ponta norte, tais pontos podem respectivamente ser localizados através das seguintes coordenadas geográficas: 20°58'46"S x 57°49'01"W e 17°27'34"S x 57°54'07"W.

Partindo da extremidade sul, foz do rio Nabileque, a divisa do município de Corumbá com o Paraguai segue o leito principal do rio Paraguai subindo até a tríplice fronteira onde tem início a divisa com a Bolívia. Neste trecho a população é bastante rarefeita dos dois lados, onde se destacam apenas pequenos povoados do lado paraguaio margeando o rio Paraguai, dentre eles estão Puerto Leda, Puerto Lidia e Bahia Negra.

A paisagem é dominada pelas terras úmidas do pantanal e do Chaco que se estendem ao longo da linha, onde predomina a atividade da pecuária. A partir da tríplice fronteira inicia-se a divisa com a Bolívia em um trecho de 46 km que seguem a montante pelo leito do rio Paraguai no rumo nordeste. A partir deste ponto a linha fronteiriça deixa de ser o rio Paraguai que passa a correr dentro do território brasileiro. A partir daí a divisa entre Brasil e Bolívia caracteriza-se por uma série de linhas retas, inicialmente na direção noroeste e em seguida para nordeste até encontrar o Arroio Concepción próximo à cidade de Corumbá e Puerto Quijarro, neste trecho serve de limite até o seu desaguadouro na lagoa de Cáceres. Na sequência segue em linha reta até o sul da lagoa Mandioré, atravessa seu meio e segue em direção às lagoas Gaíva e Uberaba, até a divisa entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, limite também do município de Corumbá. Em todo o seu percurso a divisa internacional do município de Corumbá apresenta baixa densidade populacional, cuja média não

ultrapassa 0,5 hab/km², com exceção das áreas próximas às cidades de Corumbá e Ladário no Brasil, Puerto Suarez e Puerto Quijarro na Bolívia. Estas cidades se aglomeram próximas à linha de fronteira que é cortada pelas vias que dão acesso aos dois países.

As Divisões Político-Administrativas

O esclarecimento a respeito da forma de organização territorial dos países adjacentes ao município de Corumbá é importante para o tratamento de questões que necessitam de cooperação mutua cada vez mais presentes no cotidiano desta zona de fronteira.

O Brasil a Bolívia e o Paraguai adotam diferentes formas de dividir seus territórios, o que serve de base também para os levantamentos estatísticos entre outros demográficos e socioeconômicos, dados essenciais para a tomada de decisões por parte do poder público.

A seguir apresentamos alguns quadros que confrontam o modo como estes 3 países dividem seus territórios. Os diferentes critérios levados em conta para a organização administrativa de seus territórios contemplam particularidades inerentes da história política, econômica e social destas nações, dificultando qualquer forma de comparação. Por exemplo, os termos distrito e município no Paraguai não obedecem à mesma hierarquia empregada na Bolívia e no Brasil, além de que a prática administrativa não coincide com a constituição daquele país. Deve ser levado em conta que a Bolívia e o Paraguai promulgaram novas constituições em 2009 e 2002 respectivamente, e ainda encontram-se em fase de construção de uma nova divisão político-administrativa.

Quadros da divisão territorial e as unidades administrativas fronteiriças

Países	Nível I	Nível II	Nível III
Bolívia	Departamentos	Províncias	Secções municipais
Brasil	Estados	Municípios	Distritos
Paraguai	Departamentos	Municípios	Distritos

Quadro 1- Divisões territoriais e os níveis hierárquicos.

Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo

Nos quadros 2, 3 e 4 apresentamos nominalmente as unidades administrativas dos três países em contato nesta fronteira.

Departamento	Províncias	Secções municipais
Santa Cruz	Angel Sandoval	San Matias
	German Busch	Carmen Rivero Torres
		Puerto Quijarro
		Puerto Soares

Quadro 2 – Unidades da Bolívia.

Estado	Municípios	Distritos
Mato Grosso do Sul	Corumbá	Albuquerque
		Amolar
		Forte Coimbra
		Nhecolândia
		Paiaguás
		Porto da Manga
		Porto Esperança
	Ladário	Ladário

Quadro 3 – Unidades do Brasil.

Departamento	Municípios	Distrito
Alto Paraguai	*	Fuerte Olimpo

Quadro 4 – Unidades do Paraguai.

* Os municípios na prática confundem-se com as cidades dentro do distrito

Nos quadros 5,6,7 e 8 confrontamos as áreas territoriais e a população das unidades administrativas.

Pais	Área territorial km ²	População
Bolívia	1.098.581	8.274.325
Brasil	8.514.876	190.732.694
Paraguai	406.752	5.183.080

Quadro 5 – Área Territorial e população dos países

Nível I	Área territorial km ²	População
---------	----------------------------------	-----------

Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo

Departamento de Santa Cruz	370.621	2.029.471
Estado de Mato Grosso do Sul	357.145	2.449.341
Departamento de Alto Paraguai	82.349	11.587

Quadro 6 – Área Territorial e população das unidades nível I

Nível II	Área territorial km ²	População
Prov. Angel Sandoval	24.825	13.073
Prov. German Busch	21.784	32.916
Município de Corumbá	64.963	103.772
Município de Ladário	341	19.653
Distrito Fuerte Olimpo	21.655	5.029

Quadro 7 – Área Territorial e população das unidades nível II

Nível III	Área territorial km ²	População
San Matias	24.825	13.073
Carmen Rivero Torres	8.883	4.804
Puerto Quijarro	1.610	12.903
Puerto Suarez	11.291	15.209
Albuquerque	2.877	1846
Amolar	813	239
Forte Coimbra	6.315	674
Porto da Manga	3.997	-
Nhecolândia	18.950	1391
Paiaguás	25.014	1992
Porto Esperança	6.997	755
Ladário	341	19.653
Fuerte Olimpo	21.655	5.029

Quadro 8 – Área Territorial e população das unidades nível III

Representações Cartográficas

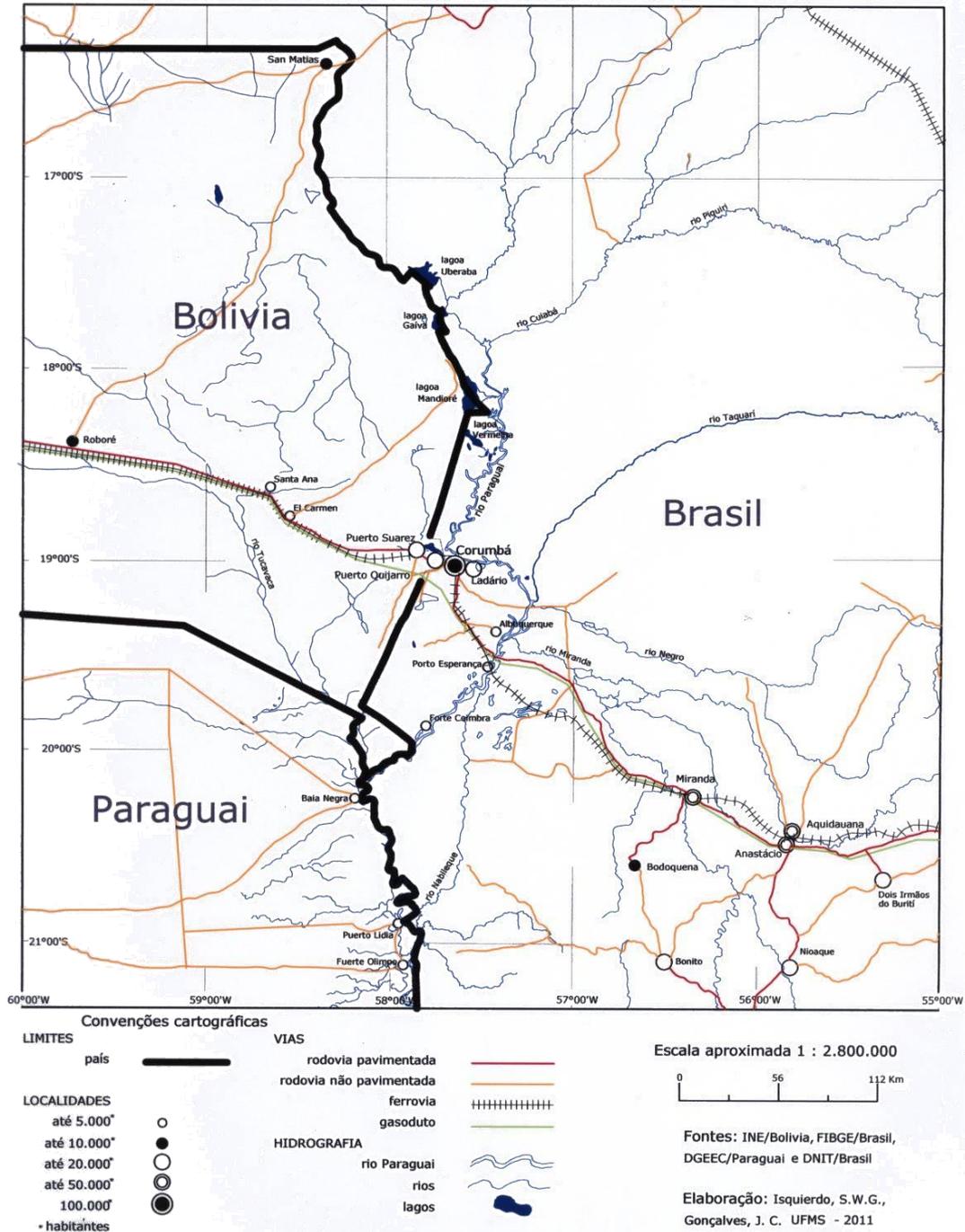
O primeiro mapa representa os principais elementos da hidrografia e das vias e localidades servindo de referencia geral.

O segundo terceiro e quarto mostram três níveis de comparação entre as diferentes formas adotadas na organização territorial com fins político-administrativos. O quinto mapa representa os contingentes demográficos divididos nos setores urbano e rural, para as unidades administrativas do segundo nível.

Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo

Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai/município de Corumbá MS



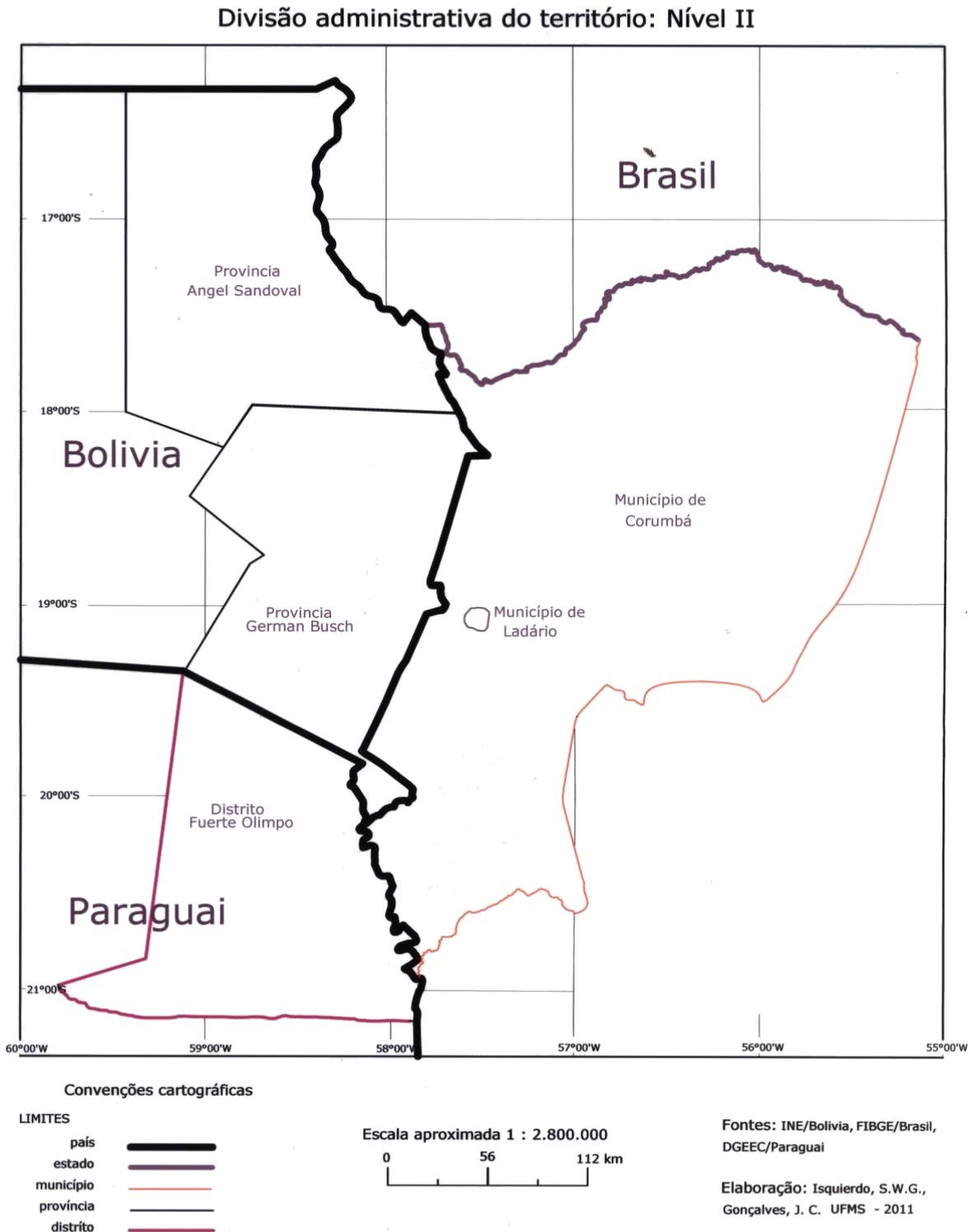
Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo



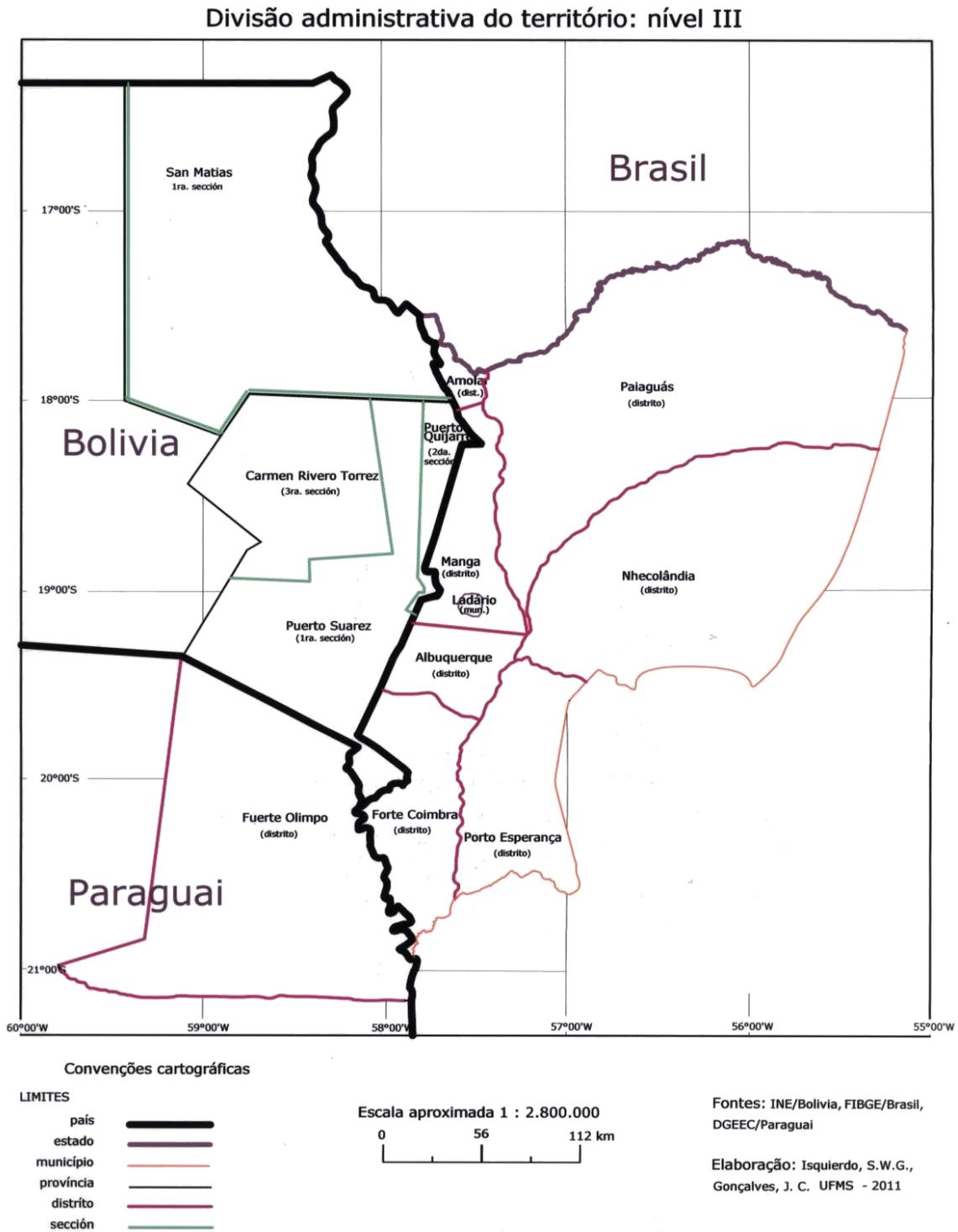
Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo



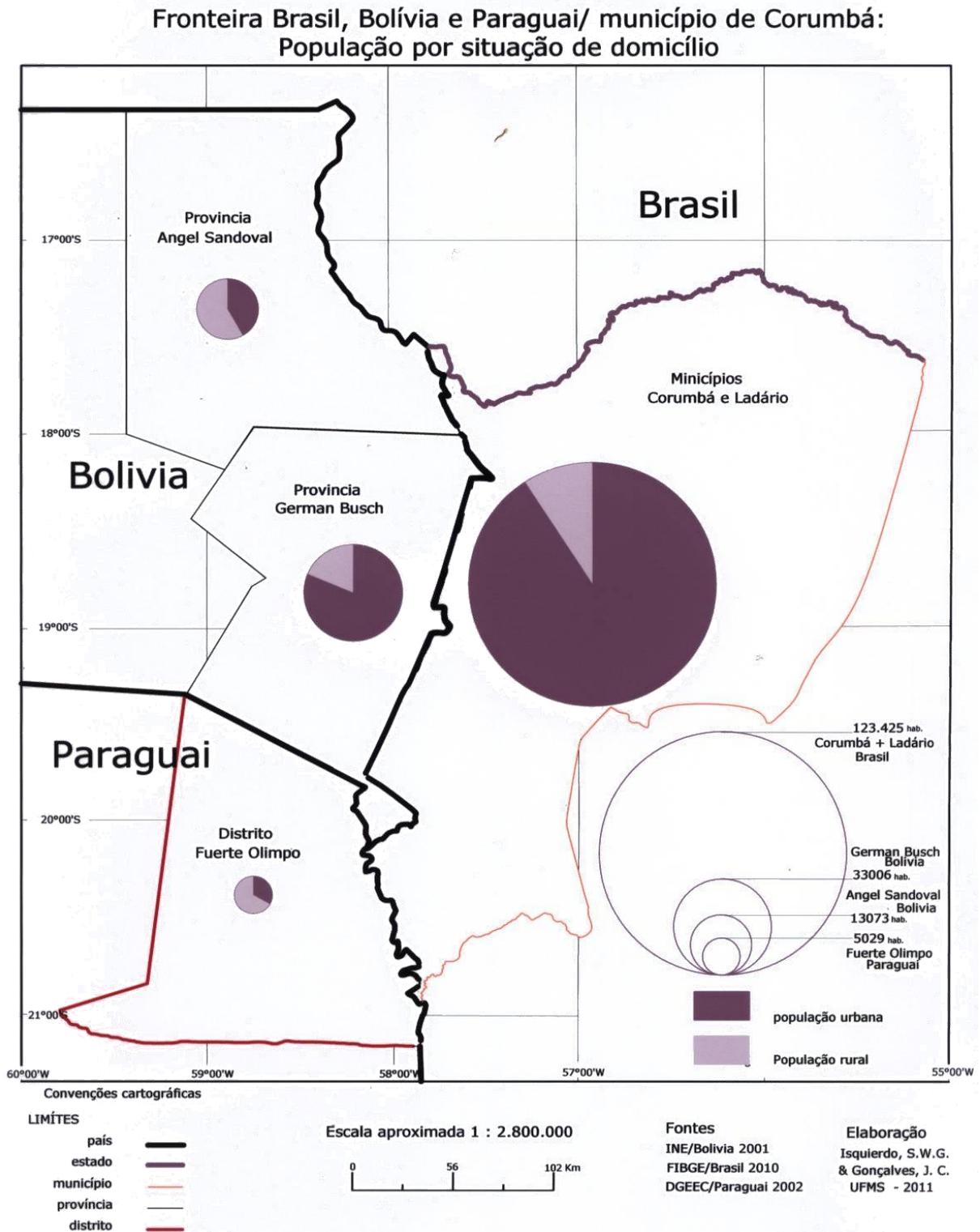
Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo



Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo



Considerações finais

Inicialmente pretendíamos mapear as faixas de fronteira legais correspondentes a 150 km no Brasil, 50 km na Bolívia e Paraguai, no entanto, no decorrer do trabalho percebemos na prática a variabilidade de tamanhos e formas que a zona de fronteira pode se configurar dependendo do prisma que se vê. A partir deste raciocínio resolvemos nesta etapa adotar as unidades administrativas como pano de fundo, já que também desta forma se organizam as informações estatísticas disponibilizadas.

O entrelace das variáveis socioeconômicas, culturais, políticas e do meio físico como o rio Paraguai, o Pantanal e o Chaco, exigem a integração mútua avançando além das particularidades nos modos de organização política, social, jurídica e territorial. A descontinuidade gerada através do limite político tem um peso discriminatório, dificultando a integração, condição necessária na solução dos problemas que afetam a tríplice fronteira. Se por um lado a falta de integração dificulta as ações do poder público em áreas como saúde, educação e segurança, por outro facilita a prática das atividades ilegais que infelizmente enchem os noticiários criando uma imagem negativa da região.

Bibliografia

ADÁMOLI, J. Bases para uma Política Comum de Conservação das Terras Úmidas do Pantanal e do Chaco. In III Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal, novembro de 2000, Corumbá-MS.

BOLIVIA-INE. Atlas Estadístico de Municípios-2005, Santa Cruz, 2005.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. GTI-Integração Fronteiriça. Bases para uma Proposta de Desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira. Brasília, 2010.142p.

BRASIL-IBGE. Censo Demográfico 2010, Rio de Janeiro, 2011.

MACHADO, L. O.; STEIMAN, R. Limites e Fronteiras Internacionais: Uma Discussão Histórico-Geográfica. UFRJ, Rio de Janeiro, 1990, 16p.

MELLO, M. P. A Questão de Limites entre os Estados do Acre do Amazonas e Rondônia (Aspectos Históricos e Formação do Território). In Revista Brasileira de Geografia, IBGE. Rio de Janeiro, v. 52, n. 4, p.5-72, out.dez. 1990.

Fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai no município de Corumbá: uma abordagem sobre as diferentes divisões político administrativas

Julio César Gonçalves; Sérgio Wilton Gomes Isquierdo

PARAGUAY-DGEEC. Anuário Estadístico Del Paraguay-2002. Assunción, 2002.